

# PROSPECÇÃO QUÍMICA DE TRÊS ESPÉCIES DE CHAMAECRISTA NATIVAS DO NORDESTE DO BRASIL

## II Encontro de Iniciação Acadêmica

Maria Thiciane Almeida Costa, Maria Goretti de Vasconcelos Silva

A bioprospecção racional de plantas, permite o seu uso em diversas atividades, tal como na produção de novos fármacos, por meio do conhecimento empírico na comprovado por dados científicos. O investimento em sistemas de “screening” se faz necessário para obter medicamentos de excelência, existindo diversas pesquisas em andamento no que diz respeito a busca de moléculas ativas provenientes de plantas. Chamaecrista (Leguminosae) é um dos gêneros presente na flora brasileira e apresenta raros estudos sobre sua composição química e potencial farmacológico. Um único artigo do século passado relata que em *Chamaecrista gregii*, foram identificados de compostos antraquinônicos e triterpenos, que são classes de biocompostos ativos, com potencial aplicação na indústria de medicamentos, agroindústria e cosméticos. O presente estudo relata a prospecção química de três espécies de *Chamaecrista* coletadas no Planalto da Ibiapaba- Ceará. O material botânico (folhas, flores, galhos) foram extraídos utilizando-se a razão amostra/solvente de 100 mg / mL com a mistura de etanol, álcool isopropílico e água (30:45:25), seguido por sonicação por 15 min (Leme et al. Anal. Methods, 2014, 6, 7781). A prospecção química foi realizada segundo Matos (Matos, F.J.A. Matos, Fitoquímica Experimental, Ed UFC, 2009). Foram identificadas nas espécies estudadas as seguintes classes de compostos: flavonas, flavonóis, xantonas, chaconas, auronas e taninos condensados. Estes resultados permitem a seleção dos extratos com maior potencial para estudos mais completos, na busca de compostos bioativos uteis, no desenvolvimento de fármacos e outros produtos.

Palavras-chave: chamaecrista. produtos naturais. bioprospecção. plantas.